

Nesse sentido, tanto o cenário externo quanto o interno constituem desafios para a realização de projeções que envolvem a perspectiva econômica para o período de 2027 a 2029, tendo em vista o elevado nível de incerteza para prever a duração dos efeitos adversos, sobre o nível de atividade econômica.

A economia global caminha para um cenário de desaceleração, influenciada pela intensificação das tensões comerciais, pelos conflitos geopolíticos, pela volatilidade dos preços e pela instabilidade política. O aumento das taxas de juros e as mudanças na condução da política monetária tendem a exercer impactos significativos sobre as economias, inclusive a brasileira.

As projeções das metas anuais para a LDO 2027 e para os dois anos subsequentes foram estabelecidas através do comportamento das principais variáveis macroeconômicas que auxiliaram a traçar o cenário econômico do Brasil e, consequentemente do Estado do Amazonas, tendo como base as estimativas do Banco Central, expectativas de mercado no relatório Focus de 10/04/2026. Além dos desempenhos esperados para algumas categorias de receitas e de principais categorias de despesas, tendo como referências as metas fiscais estabelecidas nos anos anteriores.

No exercício de 2026 foi considerado um incremento na receita de capital na ordem de R\$ 4,91 bilhões em razão das operações de crédito aprovadas, em análise e previstas para submeter à STN as quais são: PROSAMIN+, PROSAI PARINTINS, PROFISCO III, PRO-SUSTENTÁVEL III, PROPAG, PROHABCAP II e PADEAM II.

Cabe ressaltar que dentre essas operações, o PRO- SUSTENTÁVEL III é uma operação de Reestruturação da Dívida Pública do Governo do Estado do Amazonas junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD) no valor total de US\$ 585 milhões de dólares.

O resultado da projeção das receitas de 2027 a 2029 foi obtido através da multiplicação das receitas projetadas para o exercício de 2026 atualizadas, observados os seguintes índices para cada exercício:

Onde o Índice Quantidade (IQ) corresponde à projeção do crescimento nominal do PIB para 2027 é 1,80%, 2028 e 2029 de 2,00%. E o Índice Preço (IP) corresponde à projeção da taxa de inflação (IPCA) de 3,91% em 2027, 3,60% em 2028 e 3,50% para 2029.

Tabela – Cenário Macroeconômico de Referência

Variáveis	2027	2028	2029
PIB (crescimento real % aa)	1,80	2,00	2,00
IPCA (acumulado – var. %)	3,91	3,60	3,50
Projeção do PIB do Estado – R\$ milhão	215.776.166	229.484.836	243.193.505

FONTE: Banco Central do Brasil (Relatório Focus) – Projeções do PIB Nacional e IPCA; e SEDECTI – Projeção do PIB Estadual.

Considerando as premissas macroeconômicas mencionadas, foi projetada, para o exercício de 2027 uma Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria de R\$17,63 bilhões, deduzido o FUNDEB. Desta natureza de receita destaca-se o ICMS, principal tributo estadual, com previsão de arrecadação líquida de R\$ 15,02 bilhões.

No tocante às despesas totais, estão contempladas as despesas de custeio e de manutenção, que são despesas de natureza tipicamente administrativa, que se repetem ao longo do tempo e que representam custos básicos necessários ao funcionamento dos órgãos. Levou-se em consideração, nas projeções, o efeito inflacionário de cada ano.

Com base nas projeções das receitas e despesas para os exercícios de 2027 a 2029, foram calculados os valores de receitas primárias e despesas primárias. Da diferença entre elas, estimaram-se os seguintes resultados primários: no exercício de 2027 estima-se resultado primário positivo (sem RPPS) em R\$ 970,9 milhões e o resultado primário positivo (com RPPS) em R\$ 1,49 bilhões, 2028 estima-se resultado primário (sem RPPS) em R\$ 1,24 bilhões e resultado primário (com RPPS) em R\$ 1,79 bilhões e para 2029 estima-se resultado primário (sem RPPS) em R\$ 1,68 bilhões e resultado primário (com RPPS) em R\$ 2,26 bilhões.

Considerando a metodologia estabelecida pelo Manual dos Demonstrativos Fiscais/STN/MF, os resultados nominais (sem RPPS) pelo método “abaixo da linha”, para o exercício de 2027, estima-se um resultado negativo R\$ – 444,72. E para os exercícios dos anos de 2028 e 2029, observou-se um resultado positivo R\$ 521,10 milhões e R\$ 1,56 bilhão, respectivamente.

AMF – Demonstrativo 1 (LRF art. 4º § 1º)

R\$ 1 00

ESPECIFICAÇÃO	2027				2028				2029			
	Valor Corrente (a)	Valor Constante	% PIB (a/PIB) x 100	% RCL (a/RCL) x 100	Valor Corrente (b)	Valor Constante	% PIB (b/PIB) x 100	% RCL (b/RCL) x 100	Valor Corrente (c)	Valor Constante	% PIB (c/PIB) x 100	% RCL (c/RCL) x 100
Receita Total (EXCETO FONTES RPPS)	36.253.044	34.909.046	16,80	119,25	38.292.363	35.591.468	16,69	119,28	40.282.589	36.175.186	16,56	118,84
Receitas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (I)	35.371.554	34.060.235	16,39	116,35	37.352.361	34.717.768	16,28	116,35	39.406.740	35.388.643	16,20	116,35
Receitas Primárias Correntes	35.158.866	33.855.432	16,29	115,65	37.127.762	34.509.011	16,18	115,65	39.169.789	35.175.852	16,11	115,65
Impostos Taxas e Contribuições de Melhoria	17.632.675	16.978.984	8,17	58,00	18.620.105	17.306.764	8,11	58,00	19.644.211	17.641.194	8,08	58,00
Transferências Correntes	12.242.689	11.788.819	5,67	40,27	12.928.280	12.016.403	5,63	40,27	13.639.335	12.248.604	5,61	40,27
Demais Receitas Primárias Correntes	5.283.501	5.087.628	2,45	17,38	5.579.378	5.185.845	2,43	17,38	5.886.243	5.286.054	2,42	17,38
Receitas Primárias de Capital	212.688	204.803	0,10	0,70	224.598	208.757	0,10	0,70	236.951	212.791	0,10	0,70
Despesa Total (EXCETO FONTES RPPS)	37.047.070	35.673.635	17,17	121,86	38.469.352	35.755.975	16,76	119,83	39.969.415	35.893.945	16,44	118,01
Despesas Primárias (EXCETO FONTES RPPS) (II)	34.400.679	33.125.353	15,94	113,16	36.103.717	33.557.196	15,73	112,46	37.730.856	33.883.639	15,51	111,40
Despesas Primárias Correntes	33.503.343	32.261.284	15,53	110,20	35.155.354	32.675.724	15,32	109,51	36.858.440	33.100.180	15,16	108,83
Pessoal e Encargos Sociais	14.236.797	13.709.000	6,60	46,83	15.195.212	14.123.441	6,62	47,33	16.199.694	14.547.896	6,66	47,83
Outras Despesas Correntes	19.266.546	18.552.283	8,93	63,37	19.960.142	18.552.283	8,70	62,17	20.658.747	18.552.283	8,49	61,00
Despesas Primárias de Capital	897.337	864.070	0,42	2,95	948.363	881.471	0,41	2,95	872.415	783.460	0,36	2,58
Pagamento de Restos a Pagar de Despesas Primárias	678.760	653.596	0,31	2,23	703.195	653.596	0,31	2,19	727.807	653.596	0,30	2,15
Receita Total (COM FONTES RPPS)	2.178.530	2.097.766	1,01	7,17	2.300.527	2.138.263	1,00	7,17	2.427.056	2.179.582	1,00	7,17
Receitas Primárias (COM FONTES RPPS) (III)	1.892.416	1.822.259	0,88	6,22	1.998.392	1.857.438	0,87	6,22	2.108.303	1.893.331	0,87	6,22
Despesa Total (COM FONTES RPPS)	1.371.297	1.320.460	0,64	4,51	1.448.058	1.345.921	0,63	4,51	1.527.667	1.371.899	0,63	4,51
Despesas Primárias (COM FONTES RPPS) (IV)	1.371.297	1.320.460	0,64	4,51	1.448.058	1.345.921	0,63	4,51	1.527.667	1.371.899	0,63	4,51
Resultado Primário (SEM RPPS) – Acima da Linha (V) = (III)	970.874	934.881	0,45	3,19	1.248.644	1.160.572	0,54	3,89	1.675.885	1.505.004	0,69	4,95
Resultado Primário (COM RPPS) – Acima da Linha (VI) = (V) + (III – IV)	1.491.993	1.436.681	0,69	4,91	1.798.978	1.672.089	0,78	5,60	2.256.521	2.026.435	0,93	6,66
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (Exceto RPPS)	659.068	634.635	0,31	2,17	682.795	634.635	0,30	2,13	720.349	646.899	0,30	2,13
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (Exceto RPPS)	1.309.943	1.261.379	0,61	4,31	1.383.299	1.285.730	0,60	4,31	1.459.381	1.310.575	0,60	4,31
Dívida Pública Consolidada (DC)	10.422.047	10.035.674	4,83	34,28	9.372.948	8.711.841	4,08	29,20	8.112.030	7.284.889	3,34	23,95
Dívida Consolidada Líquida (DCL)	8.709.616	8.386.727	4,04	28,65	8.188.516	7.610.952	3,57	25,51	6.625.454	5.949.891	2,72	19,56
Resultado Nominal (SEM RPPS) – Abaixo da linha	-444.717	-428.231	(0,21)	(1,46)	521.100	484.345	0,23	1,62	1.563.062	1.403.685	0,64	4,61

FONTES: (1) SEFAZ/Estadual: Estimativas das Receitas Tributárias e de Contribuições (recursos do Tesouro) em valores correntes para o período de 2027 a 2029. Elaboração: Secretarias Executivas da Receita Estadual, do Tesouro Estadual e do Orçamento Estadual.